

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS SOMBRIO

**RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO IFC
CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO - 2023**

Servidores responsáveis:

Anderson Sartori

Nazaré Nunes Barbosa Cesa

Sombrio, 08 de julho de 2024

Introdução

O presente Relatório Anual de Acompanhamento de Egressos do IFC Campus Avançado Sombrio (IFC-CAS) de 2023 foi elaborado conforme solicitação da Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense (PROEX/IFC) e visa dar transparência e publicidade aos atos administrativos do Campus no que diz respeito aos dados dos egressos dos nossos cursos. Com as análises que ora são apresentadas, pretende-se produzir informações úteis que possam subsidiar a alta administração do Instituto e promover o aprimoramento do trabalho da instituição.

O servidor Anderson Sartori, designado para ser o responsável em acompanhar os egressos do IFC Campus Avançado Sombrio por meio da Portaria nº 40/2023 GAB/SOM - GAB/SOM, é o responsável pelo documento e contou ainda com a colaboração da servidora Nazaré Nunes Barbosa Cesa, Coordenadora de Pesquisa e de Extensão do Campus Sombrio. Os dados do ano de 2023 foram obtidos junto à Coordenação de Registro Acadêmico e do Cadastro Institucional (RACI) do Campus e incorporados ao banco de contatos mantido e atualizado pelo Responsável pelo Acompanhamento dos Egressos.

Em síntese, as atividades desenvolvidas para o acompanhamento dos egressos foram:

A) Análise da Minuta da Resolução que Dispõe sobre a política institucional e regulamenta as atividades e os procedimentos gerais do Programa de Acompanhamento dos Egressos no âmbito do IFC.

B) Coleta de dados por meio da divulgação do link de acesso ao questionário virtual presente no site institucional. Neste sentido, realizou-se a publicação de postagens no *Instagram* oficial do Campus, além do contato individual com cada concluinte, via e-mail, e também contato telefônico, via aplicativo de mensagens *WhatsApp*. A análise foi feita com base nos dados obtidos por meio do formulário destinado a Pesquisa de Egressos do IFC.

C) Divulgação do Portal dos Egressos: A divulgação do Portal dos Egressos para os estudantes foi realizada via e-mail, através de mensagens no Sigaa para os alunos e alunas concluintes e aplicativo de mensagens *WhatsApp*.

2. Apresentação e análise dos dados do questionário

-Número de egressos por curso em 2023:

Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio: **28 egressos**;

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: **57 egressos**;

Curso de Licenciatura em Matemática: **05 egressos**;

Curso Tecnologia em Gestão de Turismo: **02 egressos**;

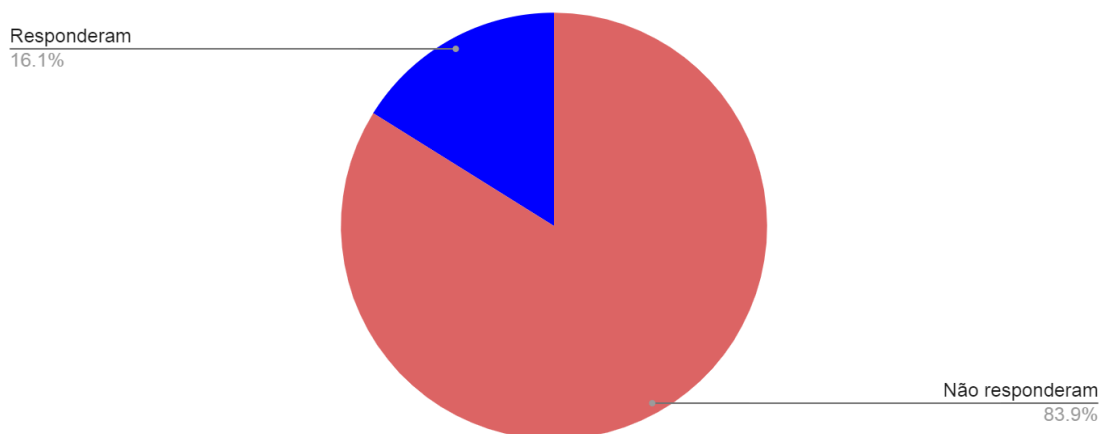
Curso Tecnologia em Redes de Computadores: **01 egresso**.

-Número total de egressos 2023: **93** egressos.

Fonte: RACI do IFC-CS

Abaixo listamos a análise das respostas do formulário dos egressos. Acessando os resultados constata-se que, dos **93** estudantes que se tornaram egressos do IFC/CAS em 2023, **15** responderam ao questionário, totalizando **16,1%** (Gráfico 1). Desses, 12 são egressos do Ensino Médio, totalizando 80% do total de respondentes. Do Ensino Superior, tivemos apenas 3 respondentes, totalizando 20% de respondentes. Em termos percentuais, verifica-se uma redução expressiva em relação ao relatório do ano de 2022. Isso sinaliza que, para o ano de 2024, será necessária maior atenção, organização e planejamento por parte da Coordenação de Pesquisa e Extensão para fortalecer a adesão dos concluintes à pesquisa de egressos.

Gráfico 1 – Percentual de concluintes participantes da pesquisa

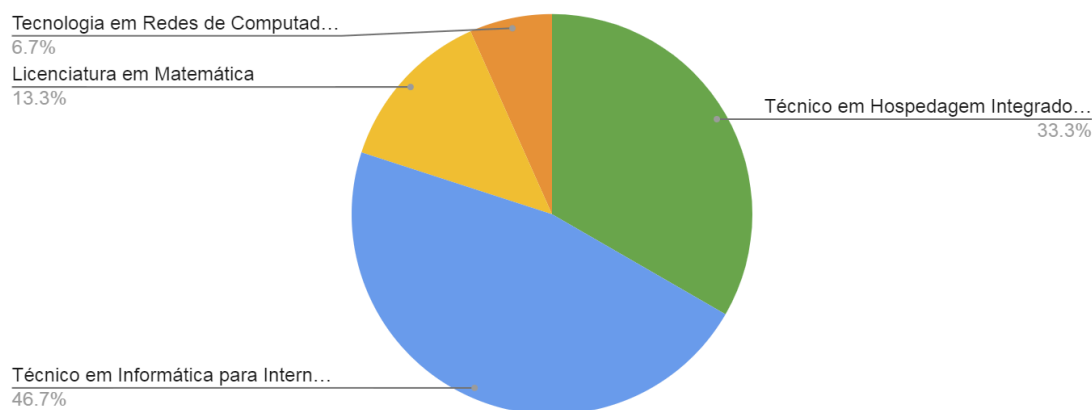


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Dentre os respondentes, o Gráfico 2 evidencia a maior participação de egressos dos Cursos Técnicos que, somados, totalizam 80% das respostas. Os respondentes dos Cursos Superiores representaram apenas 20% do total. Analisando os dados fornecidos pelo RACI do IFC-CS, obtemos proporcionalmente, uma adesão de 17,64% dos Cursos Técnicos, já os Cursos Superiores obtiveram uma adesão de 37,50%. Com relação ao aprimoramento dos mecanismos de estímulo à participação e interação, conclui-se que, nesse aspecto, deve-se dar maior atenção aos egressos dos Cursos Técnicos, para que efetivamente participem da coleta de dados.

Ainda com relação ao Gráfico 2, do total, 6,7% correspondem aos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores e 13,3% do Curso de Licenciatura de Matemática. Note-se que não tivemos resposta de nenhum concluinte de Tecnologia de Gestão em Turismo. Dentre os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, 33,3% são egressos de Hospedagem e 46,7% dos respondentes são egressos de Informática.

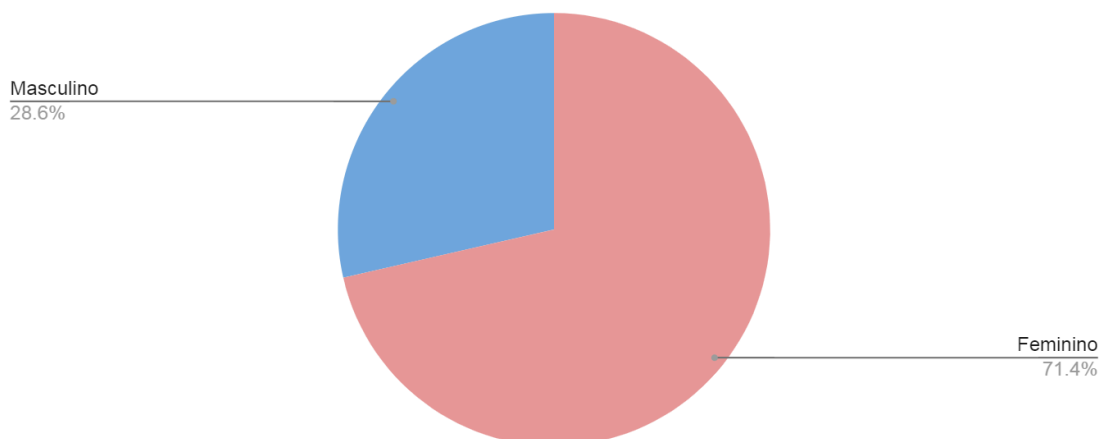
Gráfico 02– Especifique o(s) curso(s) que você concluiu no IFC.



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

O Gráfico 3 mostra a proporção de estudantes por gênero. Foram 71,4% respondentes do gênero feminino e 28,6% do gênero masculino. Esses dados reforçam os dados do ano passado, em que o número relativo ao gênero feminino também foi superior ao número do gênero masculino.

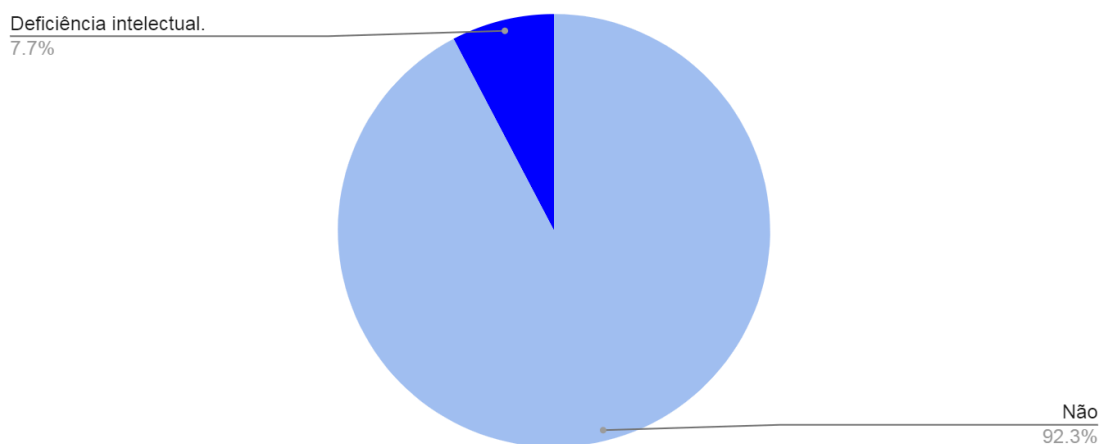
Gráfico 3 – Gênero



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Em relação aos egressos possuírem algum tipo de deficiência, apenas 7,7% afirmaram que “sim”, predominando a “deficiência intelectual”.

Gráfico 4 – Você possui algum tipo de deficiência?

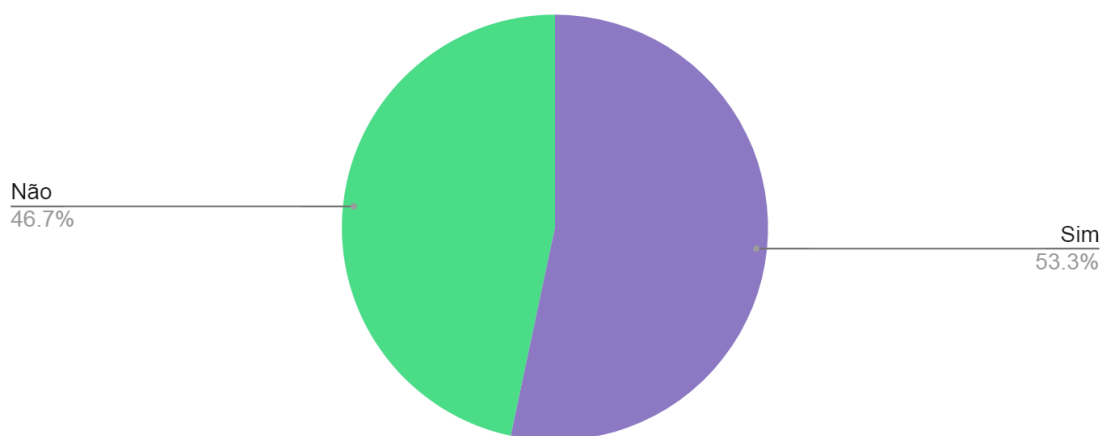


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Quando questionados sobre a participação em projetos de pesquisa ou extensão, 53,3% responderam que “sim”, que participaram formalmente de algum projeto, como pode ser observado no Gráfico 5. Em termos percentuais, esse resultado representa um crescimento quando comparado ao do relatório de egressos de 2022, quando apenas 34,1% dos respondentes afirmaram ter participado de algum projeto. No entanto, é preciso ressaltar que, também, os dados de 2021 já apresentaram um aumento

significativo no número de alunos participantes em projetos. Isso demonstra que tem havido por parte dos servidores um trabalho mais intensivo de estímulo ao desenvolvimento de projetos no Campus, o que possibilitou a mais estudantes, em termos percentuais, terem acesso a esse tipo de experiência acadêmica. Por outro lado, também é importante considerar que uma parcela dos estudantes, principalmente dos cursos superiores, necessita conciliar o trabalho com os estudos, o que de acordo com as resoluções do IFC torna-se uma barreira para candidatura dos mesmos às vagas de bolsistas.

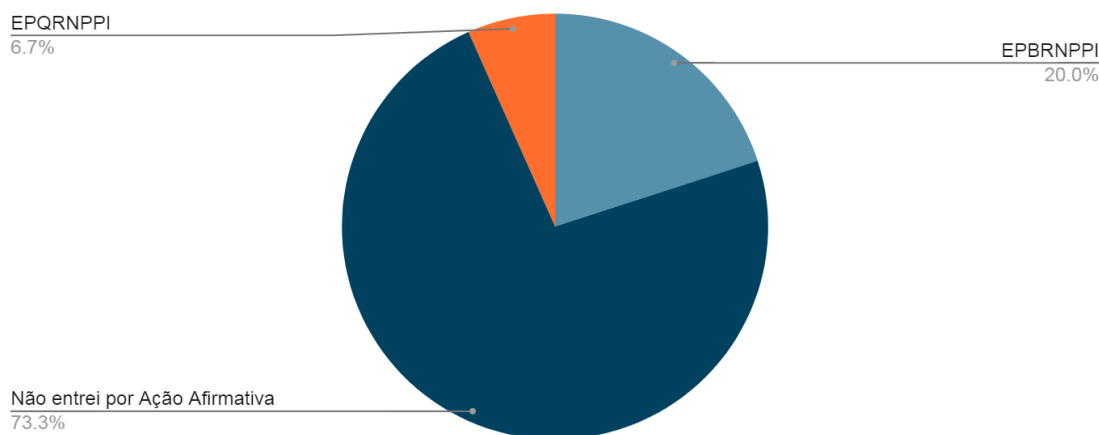
Gráfico 5 – Você participou de algum projeto de pesquisa ou extensão?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Em relação à forma de ingresso, 26,7% dos respondentes afirmaram ter ingressado em seus cursos por meio de alguma política de ação afirmativa. O Gráfico 6 apresenta com mais detalhes os percentuais das respectivas ações afirmativas acessadas por esses respondentes.

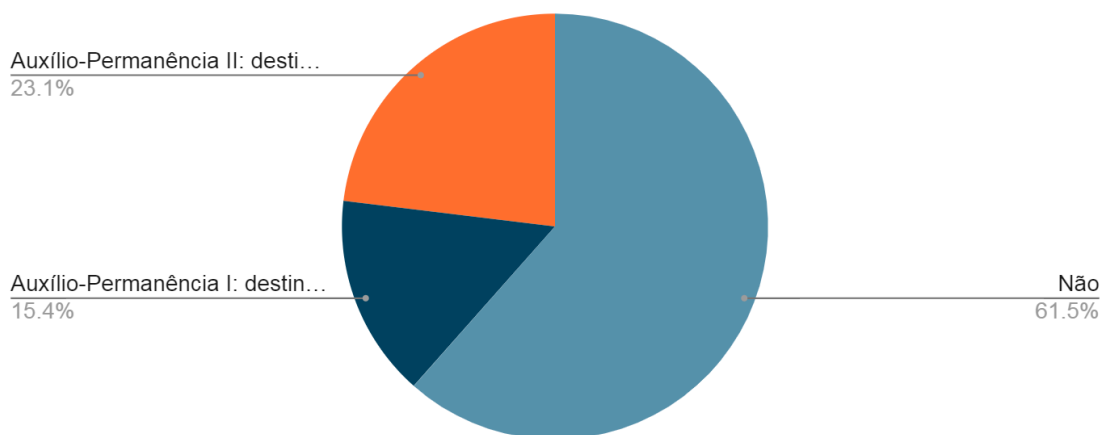
Gráfico 06 – O ingresso no curso em que você se formou mais recentemente, no IFC, foi por meio de Ações Afirmativas (cotas)?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

O Programa de Auxílios Estudantis - PAE tem por objetivo criar condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dentre os estudantes participantes da pesquisa, 38,5% afirmaram ter sido beneficiados com algum tipo de auxílio. Esse percentual praticamente equivale ao percentual do último relatório, que apresentou 39% de alunos beneficiários de algum tipo de auxílio estudantil. O Gráfico 7 detalha as modalidades de auxílio e seus respectivos percentuais. Com base nessas informações, pode-se afirmar que o PAE é uma política importante para possibilitar a permanência e o êxito de uma parcela considerável dos estudantes do IFC - CS.

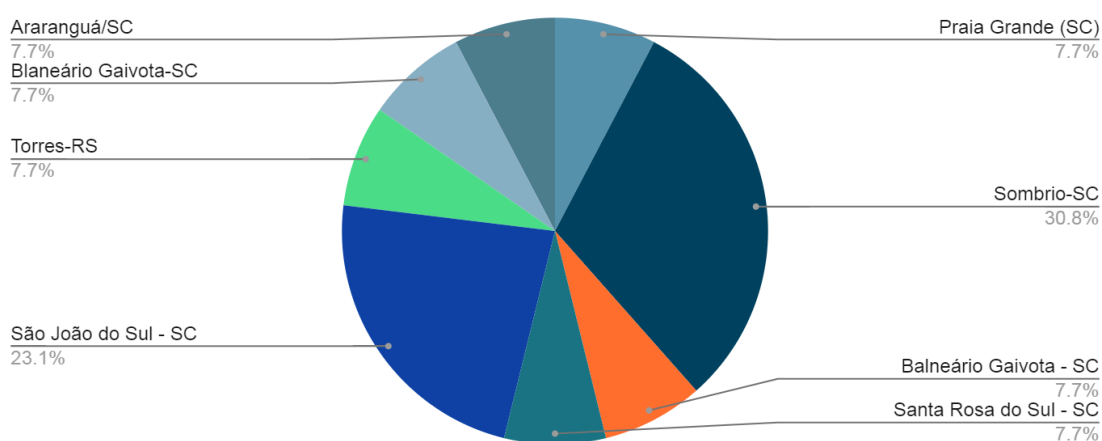
Gráfico 07 – Você recebeu auxílios do Programa de Assistência Estudantil?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

O IFC CS encontra-se no extremo sul do estado de Santa Catarina, no município de Sombrio, que, por sua vez, faz parte da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC. O Gráfico 8 evidencia que boa parte dos estudantes é proveniente dos municípios dessa região do estado: Sombrio com 30,8%, Santa Rosa do Sul, Araranguá, Balneário Gaivota e Praia Grande apareceram com 7,7% cada uma. Porém, a área de abrangência do Campus é maior, alcançando também os municípios compreendidos pela Associação dos Municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul - AMLINORTE. Nesta pesquisa, destaca-se o número de egressos provenientes de Torres, 7,7%.

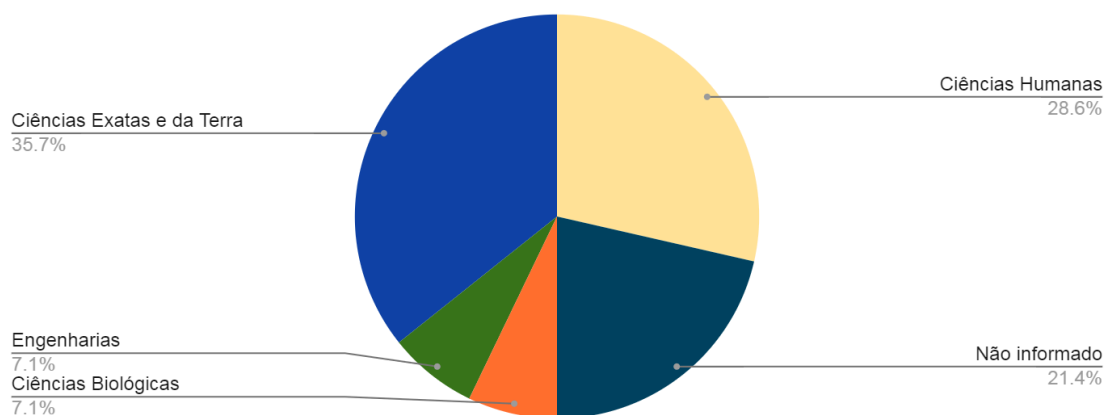
Gráfico 8 – Cidade de residência do respondente



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Os egressos foram questionados sobre o seu interesse em continuar sua formação no IFC. Nas respostas, apresentadas no Gráfico 9, observa-se que lideram o interesse dos respondentes, as áreas de Ciências Exatas e da Terra (mesma área do curso de Tecnologia em Redes de Computadores) com 35,70% e Ciências Humanas (mesma área do curso de Licenciatura em Matemática) com 28,6%. Engenharias e Ciências Biológicas com 7,1% cada um e os outros 21,4% não foi informado. Essas tendências apontadas pelos egressos do IFC-CAS são importantes indicadores para o redirecionamento dos cursos ofertados, bem como para a definição de novas propostas de cursos.

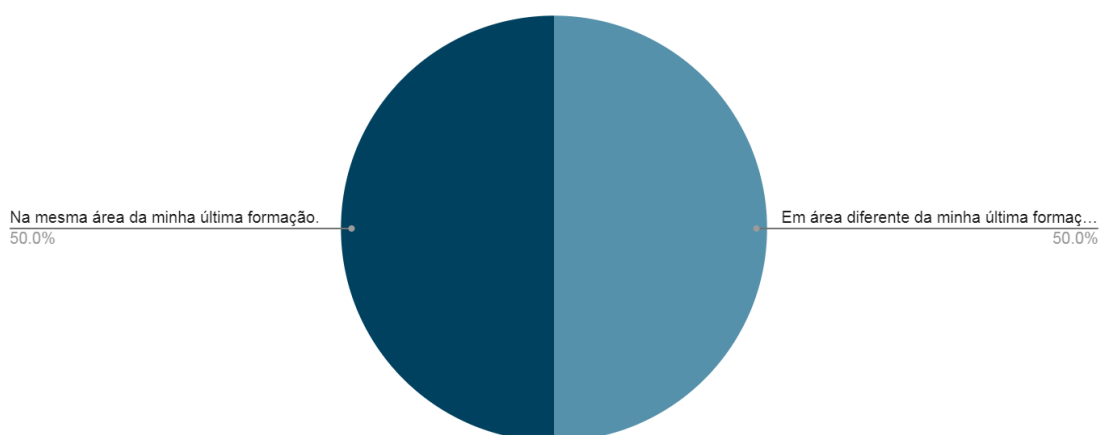
Gráfico 9 – Caso você tenha interesse em regressar ou continuar os estudos no IFC, assinale a grande área do seu curso de interesse (com base na tabela CAPES):



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Corroborando os dados apresentados anteriormente, quando questionados sobre seus interesses com relação à continuidade dos estudos (Gráfico 10), todos declararam que prosseguirão seus estudos. Dentre esses, 50% relataram que se interessam por áreas diferentes da última formação e os outros 50% pretendem continuar na mesma área da última formação.

Gráfico 10 – Seus interesses na continuidade dos estudos são:

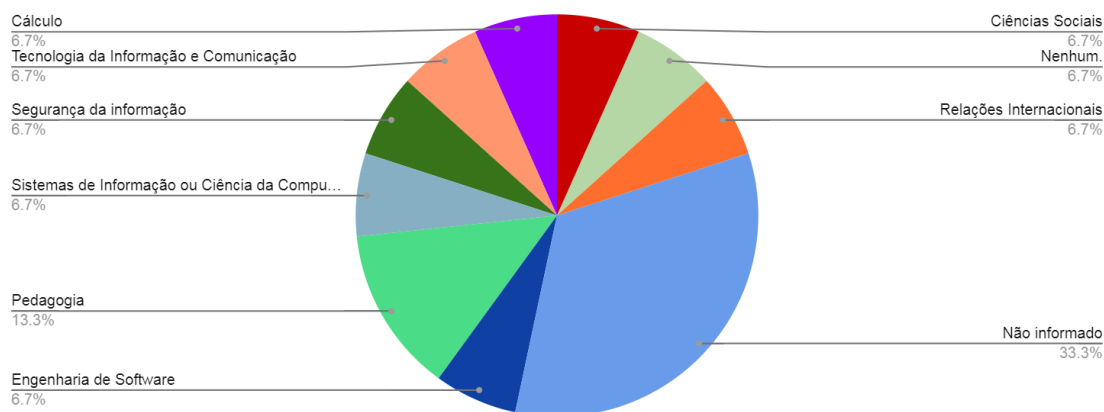


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Complementando a questão anterior, perguntou-se aos estudantes os cursos que teriam interesse em cursar ao prosseguir com sua formação acadêmica. As respostas, apresentadas no Gráfico 11, foram bem variadas e destacou-se Pedagogia, com 13,3%.

Como já expressado pelos estudantes e apresentado no Gráfico 9, houve menções a cursos pretendidos nas áreas da, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Engenharias.

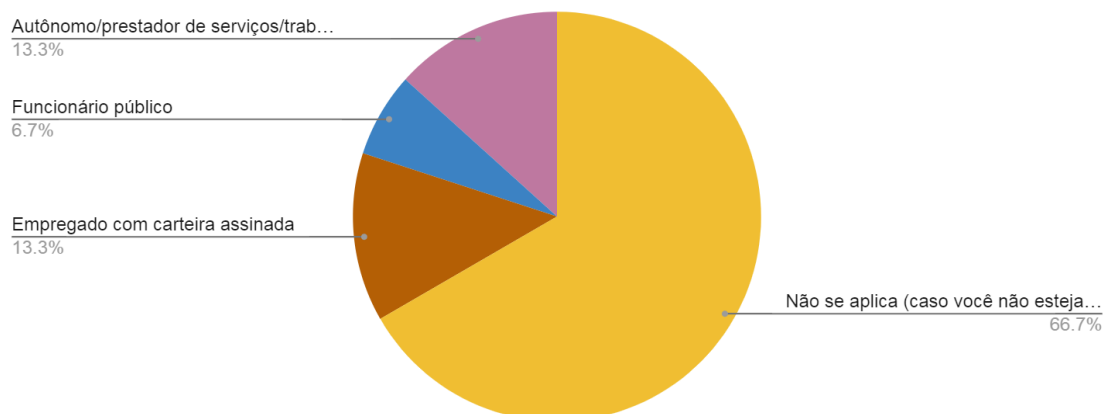
Gráfico 11 – Qual curso?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Os egressos também responderam questões relacionadas à sua situação de trabalho. No Gráfico 12 são apresentados os dados relativos à colocação profissional, onde se observa que 66,7% declara não estar atuando profissionalmente. Dentre as respostas, “Empregado com carteira assinada” e “Autônomo/prestador de serviços/trabalha por conta própria/empreendedor” apareceram com 13,3% cada uma. Enquanto 6,7% declararam atuar como “Funcionário público”. Não houve, dentre os respondentes, ninguém que atualmente trabalha como Estagiário remunerado e Estagiário não remunerado.

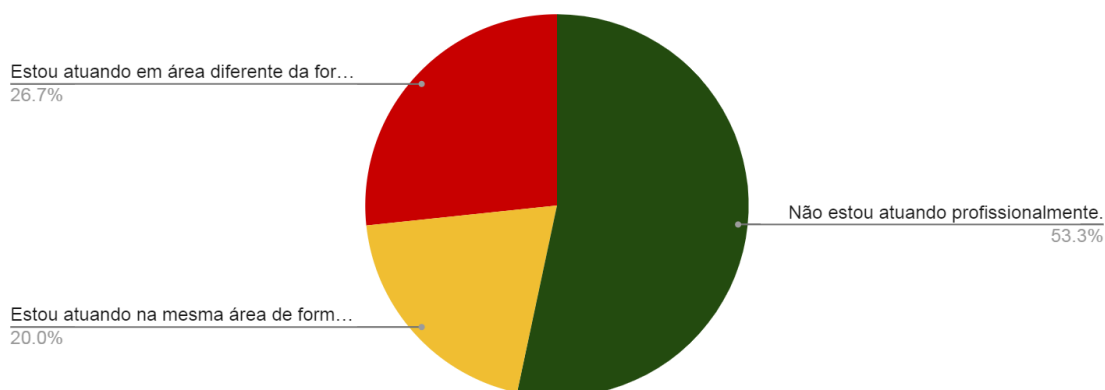
Gráfico 12 – Situação de trabalho:



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Foi indagado ainda, de acordo com o gráfico 13, se a atuação profissional dos egressos acontece na mesma área ou em área diversa da formação. Aqui, observa-se que há uma divergência nas respostas em relação ao gráfico 12: o percentual em que os egressos informam não estarem trabalhando profissionalmente é menor, de 53,3%. Outros 26,7% afirmaram estar atuando em área profissional diferente daquela obtida na formação do curso e 20,0% declararam estar atuando profissionalmente na mesma área de formação do curso.

Gráfico 13 – Atualmente você (este item tem grande relevância para conhecermos nossos egressos e seu atual contexto profissional):

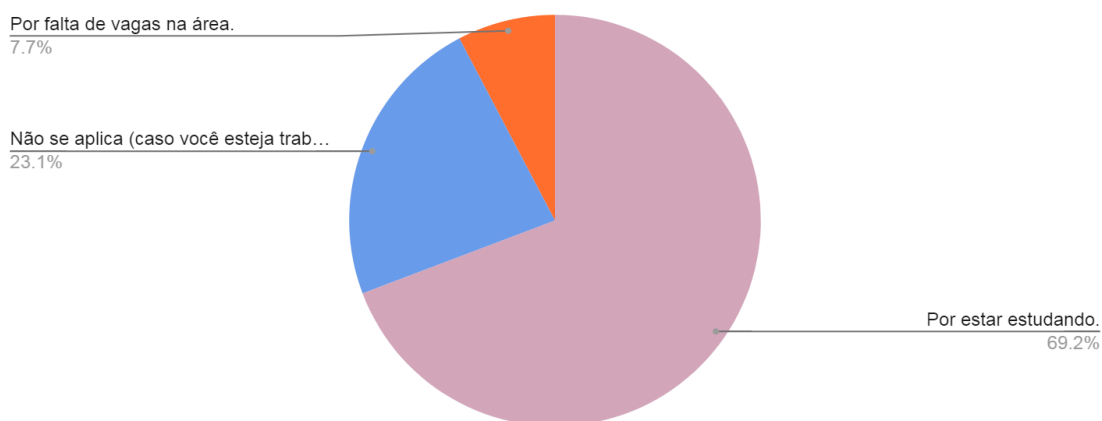


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Já o Gráfico 14 se aplica aos egressos que atualmente não encontram-se trabalhando em sua área de formação. Quando questionados sobre os motivos dessa circunstância, 7,7% queixam-se de “Falta de vagas na área”. Responderam “Não se aplica” 23,1% dos respondentes e, finalmente, 69,2% declaram que o motivo para não estarem trabalhando em sua área de formação é por estarem estudando.

Tendo em vista que ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã faz parte da Visão Institucional do Instituto Federal Catarinense, essas respostas são de suma importância. A partir desses dados, deve-se aprofundar essa investigação para avaliar que medidas a instituição pode tomar. É preciso descobrir se as matrizes curriculares dos cursos devem ser atualizadas para que o perfil do egresso esteja em consonância com as demandas do mundo do trabalho, por exemplo. Deve-se também avaliar se há saturação de profissionais ou redução da demanda nas áreas de formação do IFC-CS.

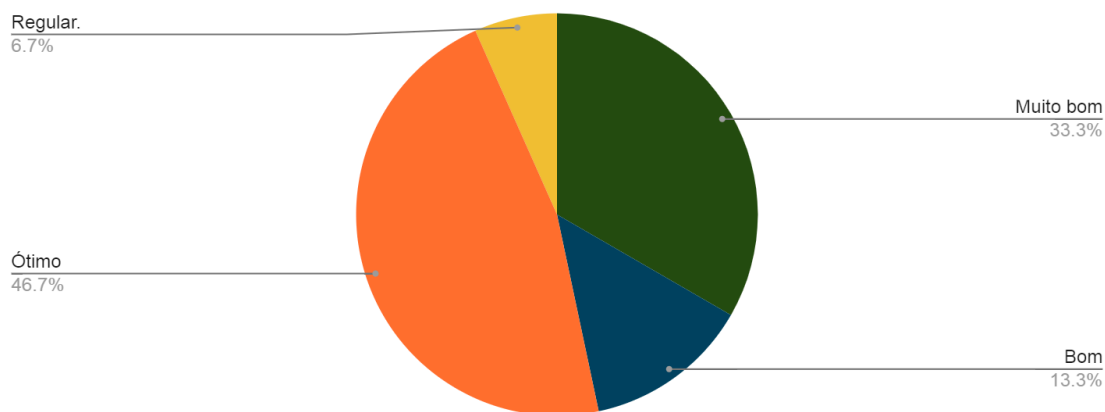
Gráfico 14 – Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Deixamos para a última parte deste relatório as questões que avaliam o curso e o IFC de forma mais direta. Solicitou-se aos egressos que atribuíssem um conceito à sua percepção sobre a qualidade do IFC. Como pode ser verificado no Gráfico 15, somando-se aqueles que responderam “Ótimo” e “Muito bom”, chega-se a 80,0% de satisfação com a instituição.

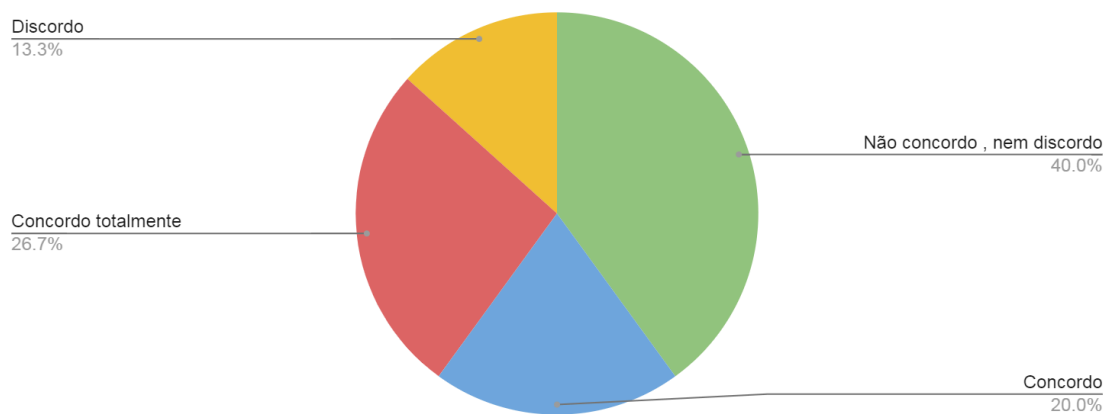
Gráfico 15 – Qual conceito você atribui ao IFC, como instituição?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Indagados sobre a utilidade dos conhecimentos adquiridos no curso na busca por colocação profissional, 26,7% concordam totalmente com a afirmação de que esses conhecimentos foram úteis. Outros 20% concordam que foram úteis. Já 40% dos respondentes não concordam nem discordam. Discordaram dessa afirmação 13,3% dos respondentes.

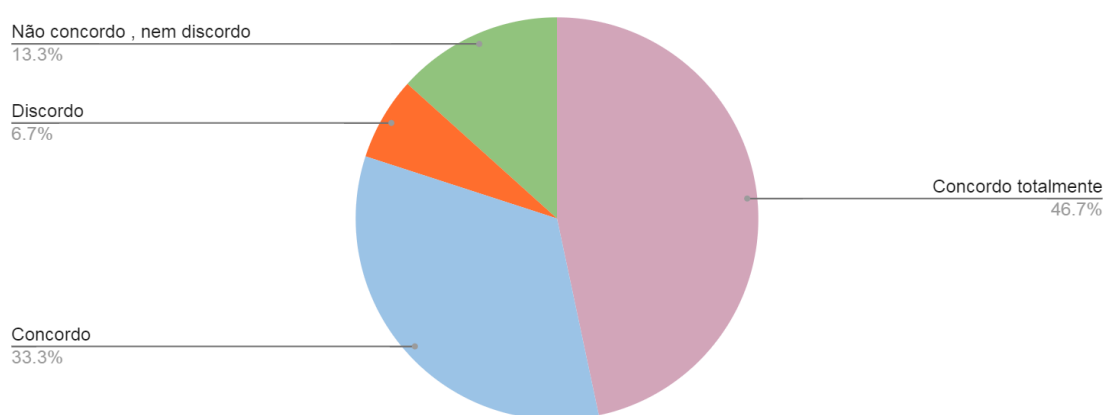
Gráfico 16 – Os conhecimentos adquiridos no curso foram úteis para procurar e encontrar emprego?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Da mesma forma, buscou-se compreender se, na opinião dos respondentes, as aulas práticas vivenciadas durante a formação acadêmica foram importantes para a vida profissional. Concordaram totalmente com essa informação 46,7% dos respondentes, enquanto outros 33,3% também concordaram. Na opinião de 13,3% não concordam nem discordam, enquanto 6,7% discordam da importância das aulas práticas vivenciadas para a vida profissional.

Gráfico 17 – As aulas práticas durante o curso foram importantes para a vida profissional?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Além das respostas às perguntas objetivas, já apresentadas, o questionário também sugeriu aos egressos, em um campo opcional, que deixassem uma mensagem para a instituição. Abaixo estão reproduzidas, na íntegra, *ipsis litteris*, algumas das mensagens postadas (Quadro 1).

Quadro 1

“A Instituição carrega um grande propósito na formação de pessoas para sociedade, a experiência é única e enriquecedora, de grande relevância para minha vida, porém, ainda se encontra grande desvalorização aos estudantes que devem serem mais, muito mais, escutados e integrados ao se tornarem egressos, pois somos nós, enquanto discentes, um dos percursos dessas instituições. Posto isto, o IFC tem muitos aspectos positivos e tem que estar sempre aberto à evolução.”

“Vou sentir saudades”

“O IFC foi uma instituição maravilhosa. Sai totalmente diferente após o ensino médio. O IFC foi responsável por várias premiações, viagens, amizades e aprendizados. Além disso, ajudou a discernir meu futuro profissional.”

“Só na espera do curso de pedagogia :)”

“O networking que consegui no IFC foi o mais importante, me abriu muitas portas. Sou muito grato, com certeza não me arrependo de ter iniciado esse curso. Eu entrei porque gostava da área de segurança da informação, e percebi que aprender redes me fez entender muito mais fácil como a parte de segurança funciona.”

“Vocês fizeram parte da minha trajetória e me fizeram acreditar no meu potencial, tenho muitas memórias e boas saudades do meu ensino médio, futuramente espero que meus filhos tenham a oportunidade de estudarem em um instituto federal.”

“Olá! pode não parecer mais adorei passar belos 3 anos da minha vida no IF, foi realmente divertido, e tenho noção que os professores fizeram tudo o que estava ao seu alcance para nos proporcionar um bom estudo (alguns mais do que os outros) agradeço a isso e as vezes sinto saudade.”

Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Pelas mensagens recebidas denota-se elevada estima pelos profissionais do Campus e pela instituição, de uma forma geral. Aqueles que responderam esse campo opcional destacam os aprendizados e a convivência no Campus como um importante período de suas vidas.

Considerações finais

Após a análise das respostas, observa-se que o número reduzido de respondentes limita a relevância dos dados coletados, colocando em dúvida a sua aplicabilidade como respaldo para alguma alteração/adaptação nos cursos, o que, na verdade, é o objetivo principal da Política de Acompanhamento de Egressos.

Diante disso, destaca-se a necessidade aprimorar as estratégias para adesão dos egressos ao seu preenchimento, já que somente 16,1% dos egressos responderam. Novas formas de divulgação e acompanhamento do instrumento devem ser pensadas para que se alcance uma maior participação, visando obter mais subsídios, por meio da avaliação dos egressos, para que outras melhorias venham a ser implementadas no IFC.

Quanto às mensagens deixadas no quadro, pudemos perceber a satisfação, gratidão e saudade dos egressos e concluintes por fazerem parte da história do IFC Campus Avançado Sombrio. A maioria delas expõe a importância do IFC-CAS tanto no crescimento escolar quanto no pessoal e reforça o comprometimento de todos os servidores do campus em prol de uma educação de qualidade.

Por fim, deixamos como sugestão uma revisão no formulário, visto que algumas perguntas resultaram em respostas contraditórias, a exemplo das questões 21, 22 e 23 em que se percebeu algumas incongruências, fato esse que, em nosso entender, pode afetar a confiabilidade dos dados.



RELATÓRIO N° 4508/2024 - CPEXT/SOMBRI0 (11.01.17.01.01.10)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/09/2024 09:33)

ANDERSON SARTORI

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

DEPE/SOM (11.01.17.01.01)

Matrícula: ###144#8

(Assinado digitalmente em 23/09/2024 14:06)

MIRIAN ROCHO DA ROSA DA SILVEIRA

DIRETOR - TITULAR

DEPE/SOM (11.01.17.01.01)

Matrícula: ###588#5

(Assinado digitalmente em 23/09/2024 08:56)

NAZARE NUNES BARBOSA CESA

COORDENADOR - TITULAR

CPEXT/SOMBRI0 (11.01.17.01.01.10)

Matrícula: ###069#6

(Assinado digitalmente em 23/09/2024 10:43)

VICTOR MARTINS DE SOUSA

DIRETOR GERAL - TITULAR

DG/CAS (11.01.17.01)

Matrícula: ###997#7

Visualize o documento original em <https://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número: **4508**, ano: **2024**,
tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **23/09/2024** e o código de verificação: **4d2ced2c09**